

A prefeitura de Alegrete promove entre os dias 23 e 26 de maio (próxima quarta-feira), o [13º Seminário Latino-Americano de Educação e Cultura](#)

. O evento, sob a temática “Escola & Cidade: Diálogos Possíveis”, tem o objetivo de capacitar e atualizar os educadores que participarem. Assim, diversos profissionais de áreas relacionadas foram convidados a palestrar ou coordenar oficinas, chamadas Atividades Autogestionadas. É o caso dos professores da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Marcelo Rocha e Amanda Meincke, esta última palestrante no dia 25, e coordenadora de atividade no dia 24, junto à servidora Maria Cristina Wernz.

Marcelo Rocha teve todo seu trajeto de formação, na área de letras, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), concluindo seu doutorado em 2008. Atualmente é coordenador do Grupo de Pesquisa de História da Mídia no Campus São Borja da UNIPAMPA, que promoveu recentemente o [4º Encontro do Núcleo Gaúcho de História da Mídia](#) (ALCAR-RS). Além disso, o professor ministra disciplinas para os cursos de Jornalismo e Publicidade & Propaganda. Sua contribuição no Seminário diz respeito à importância de incentivar o hábito de leitura aos cidadãos, palestra intitulada “Construindo Caminhos Para Uma Cidade Leitora”, que acontecerá às 10h30 na sexta-feira, 25.

No dia anterior, Amanda Meincke, doutora em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) em 2007, coordenará junto à Maria Cristina Wernz, mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Atividade Autogestionada “Escola - Espaço de Inclusão Digital e Promoção de Acessibilidade”. “Buscaremos provocar reflexão e levantar propostas”, afirma Amanda, que elucida: “nossa participação procura uma aproximação com o tema do evento, a partir de nossas experiências em projetos de extensão voltados à comunidade escolar. Tratam-se de espaços para reflexão e conversa sobre o papel da tecnologia digital na escola, tanto como possibilidade de inclusão digital de crianças e jovens, quanto para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva”. Amanda Meincke é professora adjunta no Campus Alegrete e coordena o Grupo de Estudos em Informática na Educação.

Proposta: Escola – Espaço de Inclusão Digital

A professora Amanda ressalta, em entrevista, que “será chamada atenção à possibilidade de a escola ser um espaço de inclusão digital, e indicado como as tecnologias digitais podem colaborar à promoção da acessibilidade”. Para discutir os assuntos que giram em torno de internet e acessibilidade nas escolas, a proposta de Amanda e Cristina é realizar uma Roda de Diálogo, que será um espaço para exposição de experiências e possibilidades de uso das tecnologias digitais na educação, e também para ouvir relatos e opiniões dos participantes. “Será um convite para propostas de interlocução escola-sociedade”, aponta.

Sobre a importância de se abordar o tema da atividade, Amanda Meincke é categórica. “A dificuldade de manuseio das tecnologias digitais por professores e gestores tem como efeito colateral negativo a exclusão digital de alunos que não têm em casa a possibilidade de acesso ao computador e à Internet, além de limitar as possibilidades de organização de propostas educacionais inclusivas. É necessário investir, portanto, em iniciativas que favoreçam o uso dessas tecnologias por professores e alunos da Educação Básica, de modo que não se aprofundem tanto as diferenças de oportunidades entre os que têm acesso e os que não tem acesso às possibilidades da informática e da rede mundial de computadores”, afirma.

O evento acontecerá no ginásio do Colégio Divino Coração, e as inscrições já estão encerradas. Além disso, o encontro contará com a participação de profissionais de outras instituições, como a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), e o Instituto Federal Farroupilha (IFF), além de palestrantes de outros países, como Julio Alejandro Javez, proveniente do Chile.

João Ricardo Ribeiro para a Assessoria de Comunicação Social